

Correio DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

a ACÇÃO CATÓLICA e o novo ano social

artigo de Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

N O limiar de um novo ano social da Acção Católica Portuguesa, o qual, como é sabido, tem seu início no dia da comemoração da festa de Cristo-Rei, último domingo de Outubro, parece útil divulgar as directizes superiormente fixadas a que têm de subordinar-se o pensamento e a actividade dos dirigentes responsáveis pelos vários escalões da instituição.

Há sempre uma razão poderosa que leva os dirigentes do plano nacional à escolha dos temas ou programas de acção que não-de influenciar, durante o ano, o trabalho apostólico dos filiados. Com isto se pretende ver deba-

tidos, estudados, compreendidos e resolvidos, com generosidade e interesse, determinados problemas cuja solução muitas vezes parece depender, em grande parte, duma apostolização devidamente conduzida.

O materialismo contemporâneo tem relegado para o desterro do desconhecimento ou da indiferença certas verdades da fé cristã, como velharias sem préstimo ou incómodos empecilhos que se arrumam, longe da lembrança, na comodidade do esquecimento. É a Acção Católica tem vindo, numa actuação lenta mas segura, a desarrumar das prateleiras poeirentas das consciências adormecidas ou transviadas, essas verdades perdidas no bulício e confusão dos tempos que passam. É uma benemérita cruzada esta de reconduzir os católicos à compreensão plena das suas responsabilidades, dos seus deveres, do seu mandato como portadores, usufruidores e transmissores das verdades da fé, dos mandamentos da lei de Deus, da palavra de Cristo, dos ensinamentos da Santa Igreja. Só promovendo o enriquecimento doutrinário dos filiados será possível à Acção Católica torná-los portadores conscientes e fogosos do facho esplendoroso do apostolado que há-de ir iluminar o caminho errado de tantos irmãos nossos que, tendo olhos, não sabem ver.

Sem a doutrinação aturada e perfeita dos filiados não se conseguirá alcançar o fim supremo da Acção Católica: «instaurare omnia in Christo». Daqui a insistência da Hierarquia em procurar que se promova o constante revigoramento apostólico dos seus filiados, insistência que se traduz não apenas no esboçar de um conselho, no exprimir de um desejo, mas se reveste do carácter formal de uma ordem. No dizer do Senhor

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

guerra no céu



Foto de ERNESTO MONTEIRO

A's vezes, já que o dia não é dia, apetece-me que a noite seja noite — e nada mais! Mas este meu desejo ardente é uma tentação inútil. Porque a luz nunca se deixa morrer...

Que é o crepúsculo senão a guerra do dia que não quer a noite?

E quando reina a sombra, nem por isso a luz apodrece. O sol vinga-se nas estrelas!...

Nostálgicos poentes de Outono! A noite alonga-se maior, inunda tudo e sepulta-me na sua unidade informe... Confundido com tudo, nada tenho a escolher: a Natureza contraria-se; não se destrói.

O sol vinga-se nas estrelas. A Luz é o maior milagre da Natureza!

olhos que gritam

"NÃO tive ninguém"! Quantos, na hora decisiva do grande dia, não-de repetir estas palavras do enfermo de Betsaida! Quantos olhares ansiosos se cansaram na vida à espera de alguém que lhes levasse um pouco de luz, um pouco de vida melhor!

«Não tive ninguém!» — repetirão.

E Deus, ao ouvir tal lamento, há-de voltar-se para nós e fazer-nos a pergunta que um dia dirigiu ao fatídico Caim: — «Que fizeste de teu irmão?»

E nós já não poderemos responder como o primeiro fraticida: «Acaso serei eu o guarda de meu irmão?» Tal resposta só faria agravar a nossa condenação. Porque a cada um de nós é que todo o homem foi confiado.

Aqui ao nosso lado, como lá longe em terras da Africa ou da Asia, há olhos erguidos à nossa espera. Que esperam eles de nós?

Que os nossos olhos se cruzem com os seus, para que não passem a vida a olhar em vão... E quando os olhos se cruzam, tudo o mais virá por acréscimo!...



A Igreja não tem por missão impedir que este mundo passe, mas é seu dever primeiro santificar um mundo que passa.

ÉTIENNE GILSON

PÁGINA íntima

meu país é a terra onde CRISTO não foi!

... «Há horas em que me é inevitável o assalto duma tentação estranha.

É um turbilhão de fogo que se levanta em mim. Mas virá ele da mesma fornalha que incendiou, na manhã de Pentecostes, a alma dos Apóstolos?

A alma fica-me em brasa... Que fogo será este? Donde virá ele?

Nem sempre o sei bem ao certo.

O que eu sei é que a vida, num esgarçamento de parturiente, se me abre ao tamanho da Terra e não há alma no Mundo que não entre no mundo de minha alma.

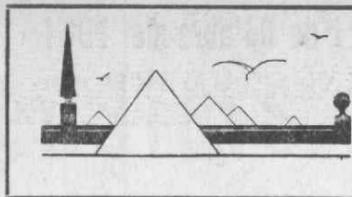
E como é difícil, exigente sentir o Mundo em nossas mãos. E a caridade, que é o acto mais heróico da vida, é também a primeira de todas as virtudes cristãs.

Sempre que entro numa igreja, sempre o fogo desce sobre mim. «Os outros»!... Que é feito dos «outros» — filhos pródigos que andam por longe? Que é feito dos «outros» — irmãos nossos que ainda não entraram na Casa do Pai?

Passados vinte séculos de Cristianismo, a Cristandade não chega a um terço do género humano! E para todos veio Cristo!

Os «outros» — quem vai ao seu encontro? Quem pensa neles? Quem se preocupa com eles? «Dia das Missões!» Mas um dia só? Não: — um dia de todo o ano.

O fogo desceu sobre mim! E eu não posso regressar aos meus tempos de criança — em que o meu mundo eram os mapas da escola e eu, uma pedra enraizada na poeira dos meus caminhos estreitos...» M.



AVEIRO

Escola do Magistério

Estão em pleno funcionamento as aulas na Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, sob a competente direcção da sr.^a D. Maria Bértula Mendes.

Estão matriculadas 90 alunas no primeiro ano e 81 no segundo. Os trabalhos do novo ano escolar para as alunas do primeiro ano tiveram início na segunda-feira última.

Pela Capitania

Em 4, procedente de Setúbal, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, e que, no dia seguinte, depois de descarregado, saiu com destino ao Porto.

Em 10, vindo do Porto, entrou o rebocador «Fos do Vouga».

Em 11, procedente dos Bancos da Terra Nova, com 12.500 quintais de bacalhau, entrou a barra o barco «Luisa Ribau».

Em 12, vindo dos mesmos Bancos, entrou a barra o barco «Conceição Vilarinho», com 15.500 quintais de bacalhau.

Em 13, entrou o navio «António Ribau», vindo dos Bancos da Terra Nova com 6.000 quintais de bacalhau, e, procedente de Leixões, demandou a barra o iate de recreio, americano, «Joys».

Em 14, também de regresso da pesca do bacalhau, entrou o navio «Souto Maior», com 11.000 quintais de bacalhau, e saiu para o Porto o galeão-motor «Praia da Saúde».

Em 15, vindos da pesca do bacalhau, demandaram a barra os navios «José Alberto», com 7.500 quintais de bacalhau, o «Celeste Maria», com 10.500 quintais, e o «D. Denis», com 7.000 quintais.

Em 16, de regresso dos mesmos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, demandaram a barra os navios «Novos Mares», «Avé Maria» e «Vaz», com bacalhau fresco, e saiu para o Lobito o barco atunheiro «Rio Vouga».

Em 17, procedentes dos mesmos Bancos, entraram a barra os navios «Ilhavenses», «S. Jorge» e «São Jacinto» e saíram, para Gibraltar, o iate de recreio, americano, «Joys», e, para o Lobito, o navio-atunheiro «Rio Agueda».

Rua de Aveiro em Coimbra

A Câmara Municipal de Coimbra, na sua reunião de 12 do corrente, sancionou o projecto, com estudo detalhado, da construção da Rua de Aveiro, deliberando enviá-lo à Direcção de Urbanização.

Prisão de um desertor

Por dois agentes da P. S. P. desta cidade foi preso, no Largo do Senhor dos Aflitos, o marceneiro António David Vieira Ferreira, de 22 anos, natural de Rio Tinto, que desertou do Regimento de Infantaria 6, do Porto, onde estava a prestar serviço militar. A prisão só se verificou depois de movimentada perseguição, tendo o detido dado entrada nos calabouços da P. S. P..

Terrorismo em Angola

Como no mês anterior, houve missa na Catedral, no dia 12 à tarde, em sufrágio de todos os que já tomaram em Angola, vítimas do terrorismo, e a pedir a Deus, por intercessão de Santa Joana Princesa, a protecção para os militares e civis que ali defendem a Pátria com denodo e bravura incomparáveis, sobremaneira os bravos soldados aveirenses que tanto se têm distinguido, como todos bem sabemos.

Também neste mês o acto teve numerosa assistência, destacando-se os elementos oficiais ou seus representantes e as delegações de diversos organismos e estabelecimentos da cidade.

O pároco da freguesia, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, que foi o celebrante, proferiu uma breve alocução.

Quem perdeu?

Foram achados e entregues no Comando da P. S. P., durante o mês de Setembro, os seguintes objectos: um chapéu de homem; um porta-moedas com dinheiro; um porta-moedas de cabedal; um sapato de criança; um calção de banho para cavalheiro; dois pares de peúgas de moussé nylon; duas notas de cem escudos; e um sobre-cristo com vários documentos.

Pela Câmara Municipal

Ao elaborar o plano de actividades para 1962, cuja parte introdutória e justificativa já reproduzimos nestas páginas, o sr. Presidente da Câmara apresentou o programa de obras estabelecido para o quadriénio próximo.

Desse conjunto de acção, sujeito à maleabilidade de qualquer plano, começamos hoje a dar conhecimento aos nossos leitores:

Criação de novas zonas urbanizadas: abertura da nova Avenida de Portugal; abertura da entrada meridional da cidade; estabelecimento de ligação entre a Avenida 5 de Outubro e a Praça do

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	A . L . A
Domingo . . .	C A L A D O
Segunda-feira . . .	A V E I R E N S E
Terça-feira . . .	S A U D E
Quarta-feira . . .	O U D I N O T
Quinta-feira . . .	M O U R A
Sexta-feira . . .	C E N T R A L

Milénario; urbanização em torno do Museu Regional e do Palácio da Justiça; ligação da Rua Castro Matoso com a Rua de Miguel Bombarda; criação duma zona residencial a sul do Seminário de Santa Joana; abertura de arruamentos nas Agrads do Norte; urbanização duma zona destinada à construção dum bairro de casas de renda económica a construir pela Federação das Caixas de Previdência; abertura de arruamentos a nascente da capela da Senhora do Alamo; e urbanização da zona em torno da Escola Industrial e Comercial.

Construção de edifícios públicos: conclusão do Palácio da Justiça; construção do novo matadouro municipal e de casas para magistrados; ampliação do edifício dos Paços do Concelho; ampliação do Mercado de Manuel Firmino; construção do edifício destinado à Secção de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Turismo e Serviços Culturais; construção do edifício destinado a o s Serviços Municipalizados; construção do edifício para a Gota de Leite; e construção de casas para desalojados e famílias de débeis recursos.

Construção de novos jardins: construção do Jardim de D. Afonso V, na parte norte do Museu Regional; construção de um jardim a sul do Liceu Nacional e a nascente da Escola Técnica; e criação de uma faixa verde ajardinada a sul do Seminário de Santa Joana.

Juramento de Bandeira

Perante numerosa assistência, cerca de 1.200 soldados recrutados da quarta e última incorporação deste ano no Regimento de Infantaria 10, da nossa cidade, juraram bandeira no sábado passado, durante uma cerimónia religiosa e militar realizada no Estádio Mário Duarte.

Assistiram, numa tribuna especial, os srs. Presidente da Câmara, Comandante Militar, Reitor do Liceu, representantes do Capitão do Porto, da Escola Técnica e do Director Escolar e ainda outras entidades oficiais.

Mons. Anibal Ramos celebrou missa campal, acolitado pelo sr. Padre Manuel Rei de Oliveira, impressionando o facto de quase todos os soldados receberem a sagrada comunhão.

Em seguida, o sr. Alferes Xavier Fernandes leu os deveres do soldado, perante a bandeira nacional, e o sr. Alferes Perestrelo Botelho proferiu uma exortação patriótica.

O Comandante Militar e do Regimento, sr. Coronel José Rodrigues Ricardo, proferiu um vibrante discurso lembrando a valentia dos soldados de Infantaria 10 ao longo da história desta gloriosa Unidade e recentemente em Angola, evocando então os nomes dos mortos naquela província durante os recentes ataques ao terrorismo: furriel João M. de Figueiredo, furriel Manuel B. da Costa, 1.º cabo Eduardo S. Almeida e soldados Mário de O. Lopes, Custódio de Bastos e Albino Joaquim.

Em seguida, o sr. Tenente-Coronel Evangelista Barreto, 2.º Comandante, leu a forma do juramento, que os soldados repetiram em coro.

Por fim, foram entregues os prémios aos recrutados que mais se distinguiram durante o período da instrução.



HOJE:

Cine Avenida — A grande revista. Filme alemão, 95 minutos. Realização de Eduard Von Borsody e interpretação de Teddy Moreno, Ingrid Wendi e Eva Paulix. Magníficos quadros e bailados sobre o gelo. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — O segredo do cavaleiro D'eon. Filme francês, 85 minutos. Realização de Jacqueline Audry e interpretação de Dany Robin, Andrée Debar e Isa Miranda. Bom desempenho e realização. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Ama Rosa. Drama espanhol, 95 minutos. Realização de Leon Klimowsky e interpretação de Império Argentina, Gernem Cobos e Elena Barrios. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

TERÇA FEIRA:

Teatro Aveirense — O Império do gado. Filme americano, 70 minutos. Boa realização de Charles Marquis e desempenho equilibrado de Joel McCrea e Glórie Talbot. Um jogo de lutas e interesses em que um indivíduo é acusado, injustamente, de faltar que não comeleu. A verdade esclarece-se e a justiça triunfa. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA FEIRA:

Cine Avenida — A pousada das ilusões. Película americana, comédia-drama, 103 minutos. Realização de Robert Mulligan e interpretação de Tony Curtis, Debbie Reynolds e Jack Oakie. Louvável a forma como uma jovem luta pela vida, sem manchar a sua honra, entre mil perigos e tentações. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA FEIRA:

Cine Avenida — E o amor chegou... Comédia alemã, 85 minutos. Realização de George Fressler e interpretação de Horst Buchholz, Barbara Frey e Peter Uwe Witt. Boa realização e desempenho. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Conselheiro Dr. Cura Mariano

Foi nomeado Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o sr. Dr. João Cura de Almeida Mariano, antigo Juiz na comarca de Aveiro e que exercia, actualmente, o cargo de inspector judicial.

Ao distinguido magistrado, que é natural de Agueda, apresentamos os nossos cumprimentos e as mais sinceras felicitações.

Mocidade Portuguesa

Bolsas de Estado nos Estados Unidos da América

A semelhança dos anos anteriores, a organização dos Estados Unidos «American Field Service» concede, por intermédio da Mocidade Portuguesa, bolsas de estudo para jovens portugueses poderem frequentar as escolas secundárias americanas, durante um ano lectivo.

No fim do ano lectivo e antes de regressarem aos seus países, os bolsistas tomam parte numa grande excursão aos lugares de maior interesse histórico, cultural e turístico da América do Norte.

Nos Centros, ou na Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa em Aveiro, prestam-se todos os esclarecimentos, bem como se recebem inscrições para o ano lectivo de 1962/63, até 30 do corrente mês de Outubro, imprerivelmente.

Os candidatos devem ter nascido entre 1 de Abril de 1944 a 31 de Março de 1946, e frequentarem, de preferência, o 5.º ou 6.º ano dos liceus, o 3.º ano do curso geral do comércio ou habilitações equivalentes.

Encontra-se presentemente na América do Norte o jovem filiado e estudante aveirense, antigo aluno do Liceu de Aveiro, Alberto Carlos Costa de Mendonça, como bolsista do «American Field Service», frequentando o «Maryvale Jr. Sr. High School», na cidade de Cheektowaga, onde tem sido alvo da maior simpatia e hospitalidade, como o provam alguns jornais americanos, nomeadamente o «Herald and News», que tem publicado várias entrevistas e fotografias com o nosso conterrâneo.

Início das actividades nos Centros Escolares

Teve lugar no último sábado, 14 do corrente, em todos os Centros da Divisão Distrital, a abertura solene das actividades da M. P. no ano lectivo de 1961/62.

Louvor

Pelo modo como dirigiu as actividades de natação da M. P. no ano lectivo de 1961/62, cujo trabalho é digno de apreço, foi louvado em Ordem de Serviço da Delegação Distrital o monitor Carlos Alberto da Moura Baptista Coelho.

Teatro da Ala de Aveiro

Encontra-se aberta a a inscrição nos Centros e na Delegação Distrital para o Teatro da Mocidade, dirigido pelo Assistente Rui Lebre, onde os filiados poderão desempenhar as seguintes funções: artistas, sonoplastas, luminotécnicos, adjuntos de direcção (pontos e contra regras), caracterizadores, aderecistas, cenógrafos, maquinistas, electricistas, carpinteiros de cena e encenadores.

Os trabalhos iniciam-se na primeira quinzena de Novembro.

Nova Directora do Conservatório Regional

O Conservatório Regional de Aveiro já iniciou as suas actividades, sensivelmente com o mesmo número de alunos nos diversos cursos, além daqueles que frequentam as aulas do Curso de Francês, em boa hora instituído e que tanto interesse despertou.

Desde a sua criação, tem estado a direcção artística do Conservatório confiada à sr.^a D. Gilberta Gouveia Xavier de Paiva, que o amparou nos seus primeiros passos e foi mesmo, antes, um elemento preciosíssimo para o estabelecimento, entre nós, de tão útil instituto, dada a sua experiência com a Academia de Música de Vila da Feira e a sua comprovada competência.

Como directora, desempenhou as suas funções proficientemente e com dedicação inextinguível, conseguindo uma obra junto dos alunos que muito a honra e dignifica.

Não foi todavia possível à sr.^a D. Gilberta Xavier de Paiva continuar em Aveiro e, por tal motivo, o Conselho Administrativo do Conservatório escolheu, para o seu lugar, a sr.^a D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida, que já era professora no referido estabelecimento.

«Correio do Vouga» cumprimenta a nova directora e faz votos para que a sua obra seja valiosa, prometendo-lhe todo o auxílio que esteja dentro das suas possibilidades.

Eleições de Deputados

A União Nacional apresentou a seguinte lista de candidatos a deputados pelo Circulo de Aveiro para as eleições que se realizarão em 12 de Novembro próximo:

Dr. Paulo Cancela de Abreu, de Anadia; Dr. Belchior Cardoso da Costa, da Vila da Feira; Dr. Manuel Tarujo de Almeida, de Ovar; Dr. Manuel Homem Ferreira, de Albergaria-a-Velha; Dr. Artur Alves Moreira, de Aveiro; e Eng. António Gonçalves de Faria, de Castelo de Paiva.

— A Oposição Democrática do Distrito de Aveiro pede-nos a publicação de que realizará na próxima terça-feira, dia 24, uma conferência de Imprensa, e, no dia 25, uma sessão de propaganda eleitoral no Cine-Teatro Avenida, desta cidade.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

TRANSPORTES COLECTIVOS

A U I S O

Para comodidade e economia dos Senhores utentes do serviço urbano de transportes colectivos, vão ser emitidos cartões de 100 viagens, válidos pelo prazo de 2 meses, os quais podem ser adquiridos na sede dos Serviços aos seguintes preços

100 viagens de 1 zona	60\$00
100 viagens de 2 zonas	90\$00
100 viagens de 3 zonas	110\$00



MOTE
Garcia: um homem para o golol — Certo! O homem da vitória? — Talvez! De certeza, agora: um «desejado» D. Sebastião para inspirados Bandarras! «Ah! Se fosse o Garcia!...»

BASQUETEBOLE

Campeonato Regional

II JORNADA

O Sangalhos, ao vencer o seu adversário no campo deste, isolou-se no comando da classificação * Galitos, Sanjoanense e Amoníaco conquistaram excelentes triunfos.

E já descabido falar dum «caso» que deixou de existir. O «caso» agora existe, mas só na cachimónia de uns tantos «filósofos» que, senhores da pedra filosofal, têm solução para todos os problemas. Autênticos salvadores dos «casos» perdidos!

«Ah! Se o Garcia jogasse!... Se o Garcia regressasse... (Até discutiríamos o campeonato com o Benfica, dirá algum mais ferrenho!). Estes, e outros quejandos, têm sido os comentários feitos desde... desde o primeiro jogo que ele não jogou até agora. Amanhã certamente ainda não será o primeiro dia em que nós deixaremos de ouvir: «Se aquele pontapé fosse do Garcia...».

Quem «mata», o Garcia?

Assim ouvimos no jogo com a Oliveirense; assim ouvimos no jogo com o Covilhã; assim ouvimos no jogo com o Leixões; assim ouvimos no jogo com o Porto... Assim ouvimos no jogo com a Cuf... Quando deixaremos nós de ouvir: Garcia, Garcia? Ora é preciso encarar as «coisas» de frente.

E para começar: Pobre equipa aquela em que, por falta dum pedra, porventura rara e fundamental, fica à deriva, prestes a afundar-se. Isto merecia explanação, mas adiante, — para concretizarmos.

Sem correremos o risco de nos

desdizermos ou o abuso de nos repetirmos, nós perguntaremos: mas seria o Garcia o que alguns pretendem que fosse?

Com características próprias, raras e muito apreciáveis, Garcia tinha deficiências técnicas visíveis a olho nu. Era bem o contrário de Diego, que é bem mais jogador consciente do que atleta fulgurante. Os dois, postos lado a lado, admiravelmente se completavam, nas suas qualidades não tão diferentes para não serem complementares e altamente rendosas.

E aqui está para nós a maior falta de Garcia: a maneira como ele «casava» com Diego. E que seria agora, agora em que Diego se mantém na sua melhor forma de sempre? Mas que seria agora Garcia marcado de perto por um defesa rápido, daqueles defesas «carracas» que na I Divisão se cam por vezes o melhor jogador?

Todas estas hipóteses, ligeiramente afloradas, mesmo dando, porventura, possíveis, mas improváveis, bons resultados, não impedem que Garcia seja um «caso» morto, arrumado! E se ainda pai-

ra sobre muitos espíritos visionários a sua sombra negra, urge expulsá-la como um fantasma que vem perturbar o melhor rendimento dos espíritos «esfraguados». A reacção, de natural, compreende-se. Mas se não for dominada, pode criar um estado mórbido de saudosismo que mata a necessária crença no trabalho que urge fazer. Pensar afincadamente em visões para desprezar o sentido das realidades, é sinal de quem traz a vida no último fôlego... E será lá possível que os «adeptos» se deixem derrotar em primeiro lugar, quando os seus «jogadores» não viram, heróica e destemidamente, a cara à luta?...

Disputou-se, no passado sábado e domingo, a segunda jornada do Campeonato Regional de Basquetebol de A. B. A.

A jornada não trouxe surpresas, a não ser a derrota do Esgueirense, em casa, frente ao Sangalhos, que colocou o clube da Bairrada no topo da classificação geral, isolado.

Sem espantear, os sangalhenses dominaram o seu adversário de forma e não nos restarem dúvidas quanto à possibilidade desta equipa vir a ganhar o título regional na época em curso.

De realçar também os triunfos do Galitos, Sanjoanense e Amoníaco, com relevo para o segundo pela marca alcançada.

Esperar-se-ia algo mais dos rapazes do Illiabum; quanto aos outros encontros, os resultados corresponderam mais ou menos à expectativa.

Foram os seguintes os resultados da II jornada:

Galitos . 54 — Cucujães . 32
Amoníaco . 36 — Agueda . 23
Sanjoanense . 57 — Illiabum . 32
Esgueira . 32 — Sangalhos . 41

A classificação actual é a seguinte:

	J	V	D	P.	G.	P.
Sangalhos	2	2	0	86	61	4
Galitos	2	1	1	83	77	2
Esgueira	2	1	1	60	67	2
Amoníaco	2	1	1	64	72	2
Illiabum	2	1	1	80	85	2
Sanjoanense	1	1	0	57	32	2
Cucujães	1	0	1	32	54	0
R. Agueda	2	0	2	49	64	0

Hoje, pelas 22 horas; Agueda — Sanjoanense; Illiabum — Galitos.

Amanhã, às 10 horas; Sangalhos — Cucujães; Esgueira — Amoníaco.

EM AVEIRO
Galitos 54; Cucujães 32

No Ringue do Parque, sob a arbitragem do duo, Albano Baptista — Carlos Neiva, da C. D. de Aveiro as equipas alinharam e marcaram: Galitos — A. Fino, 20; J. Fino, 5; J. Carvalho, 4; Raul, 5; Albertino, 3; Naia, 2; Julio Ferro, 7; e Mendes.

Cucujães — Ramalhosa, 6; Abel Gonçalves, 5; José Silva, 7; A. Pinto, 14; Andrade, Silvestre, Costa e Silva II.

(Ao intervalo 24 — 16)
A vitória do Galitos foi incontestavelmente merecida.

O grupo da casa dominou mais, evidenciou-se uma equipa mais homogênea e destacada no que respeita a técnica e sentido prático. Os Cucujanenses, que lutaram briosamente, deram sempre réplica, tendo até períodos de brilhantismo, mas, menos preparados do que o seu antagonista, acabaram por ceder, permitindo nos últimos minutos que a «marca» subisse.

A arbitragem situou-se num plano muito aceitável.

EM ESTARREJA
Amoníaco 36; Agueda 23

Jogo em Estarreja, no campo do antigo Colégio, arbitrado por Manuel Neves, da C. de Aveiro, que realizou trabalho aceitável.

As equipas formaram e marcaram:

Amoníaco — Dromond, 2; Paula, 9; Monteiro, 2; Arlindo, 14; Guilherme, 4; Madureira, 2; Faria, 3; e Carvalho.

Agueda — Massadas, 10; Cunha, 6; Marques, 7; Miranda, Nogueira, Castro, Rocha e Luis Silva.

(Ao intervalo 16-5)

A partida foi pobre e a primeira parte decorreu equilibrada para o que contribuiu a forma como os «quadros» se exibiram.

No período complementar, embora a equipa da casa tivesse dominado mais, não melhorou o seu sistema tático, pelo que a turma visitante beneficiou da ineficácia dos atacantes visitantes, acabando por perder o encontro apenas pela diferença de 13 pontos.

Continua na página 7

Beira Mar - Braga

Aproveitando a interrupção que os campeonatos nacionais sofrem amanhã, devido ao Inglaterra-Portugal, a realizar no dia 25, em Londres, para o Campeonato Mundial, o Beira Mar de frente amanhã, no Estádio Mário Duarte, pelas 15 h., em desafio amigável, o Sporting de Braga.

FUTEBOL

Beira Mar 0
G. D. Cuf 3

NUMA jornada negra, um jogo negríssimo!... Num campeonato, um clube tem de contar não apenas com os pontos que conquista, mas também com aqueles que os outros não ganham.

Por isso, a terceira jornada do campeonato nacional foi «negra» para o representante de Aveiro, pois todos os seus «colegas», da sua igualha, acabaram por ganhar pontos — ascandalosamente, que não é o mesmo que sem mérito.

O jogo realizado entre aveirenses e cufistas, resultou, para os amarelo-negros, numa partida decepcionante, não pelo desfecho, mas sim pelo «score» em que a derrota se cifrou, e sobretudo pelo fraco jogo que ofereceu, ou pelo menos facilitou, uma oportuna e merecida vitória para os homens de Fernando Vas.

O Beira Mar acabou por perder um jogo que podia ter ganhado. Porque a Cuf, embora certinha, não foi excepcional. E' certo que para ganhar bem, não teve necessidade de jogar melhor do que jogou.

Volvidos os dez minutos iniciais, em que os jogadores de Anselmo Pisa atacaram mais com rapidez e frenesi do que com esclarecimento e convicção, o Beira Mar não mais nos permitiu acreditar no seu jeito e em suas forças para discutir o resultado ou ao menos o jogo.

E o golo que saiu dos pés de Alvaro com o beneplácito de Moreira, fez com que a equipa, aos 13 m. iniciais, desaceratasse o passo de vez. No final da primeira parte, quis acertá-lo de novo, mas o intervalo logo veio travar-lhe a mar-

cha, e Diego perdeu a sua melhor oportunidade de marcar.

Foi flagrante, na equipa de Aveiro as facilidades que foram concedidas a Faia e Alvaro, dois jogadores que inicialmente nos pareceram pesados, mas que no decorrer do jogo haviam de desmentir esta inicial impressão, pois dos seus pés foram surgindo variadíssimas ocasiões de perigo — e os respectivos golos!

Não marcados de perto, homem a homem, estes jogadores, com o irrequieto e rápido Vieira Dias e o novato mas sabedor José Carlos, haviam de pôr a cabeça em água à defesa beiramarense, a qual, mais que em qualquer outro desafio, não se mostrou mentalizada, e ainda menos mecanizada, para fazer com rapidez as necessárias dobragens. E esta falta foi sobretudo maior em Valente, recuado para o posto de quarto defesa.

Com a equipa quebrada ao meio, o ataque viu reduzidas as suas possibilidades. Paulino, o mais produtivo e esforçado, (pelo que constituiu com Bastos o «gru-pinho» que se salvou em todo aquele naufrágio do «grupo de todos nós») se quis ter jogo, viu-se obrigado a vir buscá-lo praticamente à linha de cabeceira. E na frente continuou a ser mal servido. Por três vezes, pelo menos, esteve isolado, em boas condições de receber o passe e atirar à baliza de José Maria. Pois sempre a jogada se perdeu na asa oposta, com a defesa cufista a acudir-lhe para a matar... E matou! O Beira Mar forjou apenas três ocasiões de golo: aos 18 m. Marçal meteu bem a bola; Diego esgueirando-se a dois defesas contrários, conseguiu atirar. A bola partira com muito boa direcção, junto ao poste direito, quase rente ao solo, mas sem força, pelo que José Maria, estirando-se, conseguiu defender para canto. E de novo Diego, aos 43 m., teve

Continua na página 7

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	P
BENFICA	3	11	3	5
Olhanense	3	4	2	5
Sporting	3	6	0	5
Belenenses	3	7	3	4
Atlético	3	7	6	4
Académica	3	5	3	4
Cuf	3	5	5	4
Lusitano	3	4	1	3
F. C. do Porto	3	1	3	2
Salgueiros	3	3	10	2
Covilhã	3	3	7	1
Vitór. de Guim.	3	2	5	1
Leixões	3	1	6	1
Beira Mar	3	2	8	1

NOTÍCIAS

Mais gente para o Beira Mar

cerca de 20 mil escudos.

Fala-se com insistência e, segundo consta, não sem fundamento, na vinda de Edmur ou Ernesto, que extraordinariamente se notabilizaram nos últimos anos no Vitória de Guimarães.

Em contrapartida, é infundada a hipótese de Artur, o «internacional benfiquista», vir ingressar nos quadros beiramarense.

Segunda Divisão Nacional

Os representantes de Aveiro no Campeonato Nacional da II Divisão continuam a ter comportamento meritóriamente brilhante.

Na terceira jornada, em que temos de salientar a sensacional vitória do Espinho em Vila Real e o estrondoso resultado do Feirense frente ao Castelo Branco, os resultados foram os seguintes: Braga, 0 - Vianense, 1; Oliveirense, 0 - Torriense, 1; Marinhense, 1 - Peniche, 1; Caldas, 0 - Boavista, 0; Vila Real, 1 - Espinho, 2; Cernache, 1 - Sanjoanense, 3; Feirense, 5 - Castelo Branco, 0.

A classificação está assim estabelecida: Boavista, 5 pontos; Feirense, 4; Spt. de Braga, 4; Marinhense

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO SETE



terras da nossa SERRA

Experiência Agrícola de Sever do Vouga

ESTE pequeno mas tão variado e pitoresco concelho da Beira Litoral, integrado porém na VI Região Agrícola com sede na Estação Agrária de Viseu, está a decorrer, desde 1958, uma experiência de intensiva assistência técnica à agricultura, promovida e inteiramente custeada pela Shell Portuguesa.

Todos sabem que os agricultores de Portugal, activos, dedicados, empreendedores até, na sua grande maioria, não possuem em regra cultura geral e habilitações profissionais suficientes para se manterem a par dos progressos da técnica e da organização e para deles extrair tanto as lições vivas que comportam como os inerentes benefícios económicos. Daí a necessidade de a estes agricultores, e tanto mais quanto mais débeis se revelarem economicamente, ser proporcionada a constante e solícita presença de técnicos competentes, capazes de os auxiliar a percorrer a estrada sempre difícil do progresso, evitando-lhes quer os escolhos que os fariam soçobrar quer os atalhos sedutores que os não levariam a parte alguma.

A assistência, o auxílio, o apoio, o ensinamento dos técnicos agro-

nómicos aos agricultores de profissão pratica-se hoje amplamente por todo o mundo civilizado.

Iniciativa similar à realizada agora em Sever do Vouga já há muito a Shell Italiana levava a efeito na pequena comuna de Rogro-Mozzano, na Toscana.

Para este trabalho a Shell Portuguesa escolheu o engenheiro agrónomo Reinaldo Jorge Vital Rodrigues, convidando-o a instalar-se em Sever do Vouga a título permanente e aí consagrar todo o seu tempo, todo o seu esforço e toda a sua capacidade ao serviço de quase dois milhares de famílias agrícolas dispersas pelas oito freguesias do concelho, desde as margens amenas do Vouga até aos confins agrestes da serra do Arestal.

E' bem conhecida de todos a aptidão que Vital Rodrigues, desde logo e dia a dia cada vez mais, revelou para a tarefa árdua e complexa que lhe foi atribuída. E' enorme a extensão e a eficácia da acção que vem desenvolvendo e é grande o prestígio que já usufrui em todo o concelho, em consequência da preocupação única em que vive de procurar e encontrar solução para os problemas que os seus agricultores quotidianamente lhe submetem.

E' prova desta sua constante preocupação o encontro que ainda há pouco teve com os párocos das freguesias do concelho, Presidente da Câmara e Provedor da Misericórdia, para agradecer um trabalho de perfeita colaboração, que quis acentuar com a oferta de um almoço a estes seus mais directos colaboradores.

Pode, pois, afirmar-se que o trabalho realizado em Sever do Vouga deixou de poder considerar-se uma simples «experiência» para se tornar um exemplo digno de ser seguido em outras regiões agrícolas do País, tão carecidas como esta de que as ajudem a caminhar no sentido da expansão económica e da ascensão social.

Da autoria do Eng. Agrónomo Reinaldo Vital Rodrigues acaba agora de ser editada pela Shell Portuguesa uma monografia sobre o concelho de Sever do Vouga, e já publicada em primeira edição em língua inglesa. A presente monografia, fruto de uma observação cuidada e de um espírito crítico sempre desperto, constitui mais uma prova da múltipla capacidade profissional de Reinaldo Vital Rodrigues e da maneira profundamente humana como sentiu, interpretou e vive os problemas agrícolas dessa pequena e laboriosa comunidade de Portugal formada pelas boas gentes de Sever do Vouga.

AGUEDA

Vai ser demolida a chamada «Ponte do Campo», em Agueda, para dar lugar a uma nova. Entretanto, foi construída uma variante provisória, para servir o tráfego da estrada nacional durante o período das obras. Agueda desenvolve-se e moderniza-se.

— Prosseguem os trabalhos de construção do novo edifício da Escola Comercial e Industrial desta vila, que muito virá facilitar o ensino ao grande número de alunos desta região.

ESTARREJA

O sr. Ministro do Interior assinou uma portaria que autoriza a Câmara Municipal a ceder, gratuitamente, à Igreja Católica, representada, para o efeito, pela Comissão Fabriqueira da freguesia de Beduido, a capela de Santo António, situada na Praça Francisco Barbosa, no centro da vila.

— Pelo Ministério das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, foi concedida à Câmara Municipal, para arruamentos, a comparticipação de 72 contos.

AVANCA

Comemorou mais um ano de vida o boletim oficial da freguesia, «Notícias de Avanca», dirigido por Mons. Manuel José Amador Fidalgo.

— Faleceu a sr.ª D. Rosa de Bastos Moutinho, viúva, de 80 anos, mãe dos srs. Padre Victor Hugo de Bastos Pereira e António Augusto Pereira Moutinho.

— O dia 13 foi comemorado com actos religiosos em louvor de Nossa Senhora de Fátima, realizando-se na véspera uma procissão de velas para a capela de Agua Levada.

— Vai ser publicado, pela primeira vez, o Almanaque de Santa Marinha (1962), por iniciativa do pároco da freguesia.

CACIA

O sr. Ministro das Comunicações aprovou um projecto de remodelação do apeadeiro de Cacia, ampliando o edifício e elevando-o à categoria de estação.

— Abriu há dias a Casa do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, instalada num prédio novo situado no ângulo das ruas 31 de Janeiro e Dr. Manuel Dias Ferreira.

ARADAS

No dia 12, realizou-se no lugar do Bom-Sucesso, desta freguesia, a procissão das velas em honra de Nossa Senhora de Fátima, em que tomou parte grande número de fiéis.

— De Malange, Angola, chegou ao Bom-Sucesso o sr. Amaro Coelho da Silva, acompanhado de sua esposa e filhos.

— De Venezuela, também regressou àquele mesmo lugar o sr. António Sereno.

— Completou no dia 20 do corrente mais um aniversário natalício o nosso amigo sr. Alfredo Luís Correia.

S. JOÃO DE LOURE

Continuam as obras de construção do salão paroquial, no lugar de S. João, melhoramento que se deve à iniciativa e ao ingente trabalho do zeloso pároco, Padre Manuel Augusto Marques.

As nossas terras progridem

Inauguração de melhoramentos pelo Ministro das Obras Públicas

Os concelhos de Mealhada, Anadia, Agueda e Albergaria-Velha do distrito de Aveiro, foram visitados, no domingo último, pelo sr. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, que à nossa região se deslocou para inaugurar vários e importantes melhoramentos.

Na Mealhada, onde chegou pouco depois do meio dia, foi recebido pelo Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Presidente da Câmara Municipal, outras autoridades e muito povo.

Numa breve sessão de boas vindas, efectuada, no salão nobre dos Paços do Concelho, falou o Presidente da Câmara saudando o ilustre visitante, após o que foi inaugurado o matadouro municipal.

Este melhoramento satisfaz uma antiga aspiração das populações do concelho, visto que o velho edifício era insuficiente e ameaçava ruir.

O sr. Ministro das Obras Públicas, depois do almoço na Curia, seguiu para Anadia, a fim de inaugurar a instalação da luz eléctrica em quatro povoações da vizinha freguesia da Moita: Saido, Saidinho, Escouril e Amieiro. Aguardando pelo sr. Prof. Joaquim Bento Lopes, Presidente da Câmara Municipal, pelo Director dos Serviços

OLIVEIRA DO BAIRRO

No lugar de Serena, foi inaugurado, na presença das autoridades, um lavadouro público, melhoramento que trouxe grandes benefícios à população. No acto, falaram um habitante do lugar e o sr. Vice-Presidente da Câmara. Esteve presente o pároco, sr. Padre Abílio António Tavares.

— Tomou posse do lugar de secretário da Câmara Municipal o sr. António José Tavares de Almeida.

ALBERGARIA

A Câmara Municipal deliberou conceder um subsídio de 21 contos, no orçamento de 1962, ao Colégio de Albergaria, e incumbiu o sr. Eng. António Nóbrega Canelas, de Aveiro, de estudar o projecto da E. M. de Casaldira até à igreja matriz da Branca, na extensão de 313,50 metros.

OIS DA RIBEIRA

Realizou-se no domingo último a festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima. H. uve, no sábado à noite, uma procissão de velas.

— Projecta-se a construção de uma capela dedicada a Nossa Senhora dos Navegantes, frente às águas da Pateira de Fermentelos.

ILHAVO

Realizou-se no domingo último, no estádio municipal, um concurso que reuniu os grupos folclóricos do concelho. Estiveram representados o Rancho da Gafanha do Carmo, o da Apeada e os dois da Gafanha da Nazaré. O produto do espectáculo reverteu em favor do Centro Paroquial, cujo edifício, conforme anunciámos, está agora no começo de construção.

— Dois importantes melhoramentos que estão no plano de actividades da Câmara para 1962: o novo mercado e o novo matadouro.

— Quanto à praia da Barra três melhoramentos preocupam a Câmara: sanitários públicos, fontanário público com água potável e um recinto para mercado. Dado o condicionalismo da Costa Nova, a Câmara pensa dotar a praia, mais tarde ou mais cedo, com uma piscina moderna e atraente, na zona norte do actual parque infantil.

— Realiza-se amanhã, com a assistência da Banda dos Bombeiros Voluntários, a festa de Nossa Senhora do Rosário, na igreja paroquial.

— Já se encontra ao serviço da paróquia, como coadjutor, o sr. Padre Virgílio Resende, em substituição do sr. Padre António Santos, que foi nomeado para a freguesia da Branca.

Na festa de Cristo-Rei

Continuação da página 8

de Aveiro, e IMPOSIÇÃO DE EMBLEMAS aos novos filiados da A. C..

Dia 29 de Outubro, Domingo

A's 10.20 horas — Chegada do Senhor Bispo à Sé. Todos os filiados e dirigentes diocesanos e paroquiais da cidade devem esperar, à porta principal do templo, o Venerando Prelado, formados em duas alas.

A's 10.30 horas — Jramento solene de todos os dirigentes da A. C. perante Sua Ex.ª Rev.ª o Prelado da Diocese.

A's 11 horas — MISSA DE PONTIFICAL, cantada por toda a assembleia cristã, com homilia pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, e Ofertório Solene.

A's 15 horas — No ginásio do Liceu Nacional de

Aveiro, SESSÃO SOLENE de abertura do novo ano social:

— Hino da Acção Católica.

— Palavras de saudação, pelo Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

— «O mundo contemporâneo na vida actual e a urgência apostólica dos leigos» — Conferência pela Ex.ª Senhora Prof.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Belchior Pontes, Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

— «Perspectivas e princípios de uma acção familiar cristã» — Conferência pelo Ex.º Senhor Prof. Dr. Manuel de Melo Adrião, Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

— Encerramento — por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro.

Hino da Acção Católica.

A's 17.30 horas — Na Catedral, SOLENE TE-DEUM de agradecimento ao Senhor, pela vida preciosa do actual Pontífice Romano, Sua Santidade o Papa João XXIII.

AVISOS:

No dia 28, véspera da festa de Cristo-Rei, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera Cruz, das 14.30 às 19.30 horas, para atenderem de confissão todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da Acção Católica deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na Missa de Pontifical.

— No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa de Pontifical devem incorporar-se o Presidente e o Tesoureiro da Junta Diocesana e todos os Presidentes Diocesanos das Organizações e dos Organismos Especializados da A. C..

— Os filiados encarregados de conduzirem as Bandeiras da A. C. devem colocar-se junto do altar, tanto na Celebração Litúrgica de sábado, dia 28, como na Missa de Pontifical e no TE-DEUM do dia 29. Durante a SESSÃO SOLENE, no ginásio do Liceu, devem colocar-se no palco, por detrás da mesa da presidência.

Residência de Cedrim

Amanhã, o Senhor Bispo desloca-se à freguesia de Cedrim para inaugurar a nova residência paroquial.

A's 10 horas Sua Ex.ª Rev.ª celebrará a santa missa na igreja, falará ao povo e lançará, em seguida, a bênção ao edifício, que é uma afirmação da generosidade dos paroquianos.

O templo está também a ser restaurado.

Igreja de Angeja

Prosseguem as obras de restauro da igreja paroquial de Angeja, estando a comissão para isso constituída muito empenhada em restituir o templo à sua traça primitiva e em beneficiá-lo em alguns aspectos.

Na passada terça-feira, o Senhor Bispo visitou as obras e encontrou-se com a comissão, à frente da qual está o sr. Dr. Jaime da Silva Portugal. O nosso Prelado tomou conhecimento dos trabalhos em curso e projectados e manifestou a sua satisfação por tudo quanto já se fez, louvando os membros da comissão pela excelente colaboração que estão a dar ao pároco, sr. Padre David Valente Rodrigues.

Casa de Trabalho

Anexa ao Colégio de Nossa Senhora da Assunção, em Famalicão, Anadia, vai ser construída uma casa de trabalho e educação de crianças pobres, iniciativa das Irmãs de S. José de Cluny.

Na quinta-feira passada, o nosso Ex.º Prelado lançou a bênção à primeira pedra do edifício, estando presentes ao acto, além das alunas, professoras, religiosas e clero da paróquia, outras individualidades, entre as quais o sr. Dr. Cancela de Abreu.

O Senhor Bispo pronunciou algumas palavras enaltecendo a obra de caridade a que se votam as religiosas daquele Colégio.

Peregrinações Regionais

Em Anadia

Mais de quatro mil pessoas se concentraram no Monte Crasto, em Anadia, no domingo passado, para tomarem parte nos actos religiosos, que ali se realizaram conforme fora anunciado e segundo as intenções do Santo Padre e do nosso Venerando Episcopado.

A multidão, vinda de todas as freguesias da região da Bairrada, acompanhada dos revs. párocos, desfilou em silêncio impressionante pelas estradas e pelas ruas da vila.

A partir das 3 horas da tarde, em massa compacta, os peregrinos subiram ao Monte Crasto. A esplanada ficou repleta e aí acompanharam a recitação do santo terço, ao qual presidiu o nosso Ex.^{mo} Prelado. O Senhor Bispo, em seguida, pronunciou uma alocução exortando os fiéis a tomarem consciência dos objectivos da campanha de oração e penitência que o Santo Padre promove em toda a cristandade para que se estabeleça entre os homens a verdadeira concórdia, na caridade e na justiça.

A Santa Missa, celebra-

da em altar improvisado, foi participada pela assembleia em profunda religiosidade, sendo em número de alguns centenas as comunhões.

Eram quase 18 horas quando terminaram os actos da peregrinação que constituiu admirável manifestação de fé.

Em Albergaria-a-Velha

Amanhã, às 15 horas, concentram-se os povos da região de Albergaria-a-Velha e de Agueda na estrada nacional, junto do cruzamento que liga para o Santuário de Nossa Senhora do Socorro, à saída da vila.

A partir daquela hora inicia-se o desfile em direcção ao templo. Está previsto que a Santa Missa começa às 16 horas.

E' esta a sexta e última das peregrinações regionais promovidas pelo nosso Ex.^{mo} Prelado.

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem
DISENTERIA, dê-lhes

S O L T U R I N

Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA — LEIRIA

Dia das Missões

CELEBRA-SE amanhã, em todo o mundo católico, o Dia das Missões.

A propósito, chamamos de novo a atenção dos nossos queridos diocesanos para a exortação que o Venerando Prelado dirigiu aos fiéis há oito dias, através deste jornal, pondo em relevo a magnitude do problema das Missões, que a nós portugueses toca de maneira muito especial.

«A alma humana — escreveu o Senhor Bispo — mergulhada na treva da ignorância e da superstição, reclama, com pleno direito, a luz do Evangelho que todo o cristão, por imperativo da sua vocação, deve levar consigo, quer pelo testemunho da sua vida coerente com a sua fé em qualquer circunstância, quer pelo apostolado activo em cooperação com os missionários».

Amanhã, ao mesmo tempo que se promovem alguns actos de piedade por esta intenção, deve fazer-se, em todas as igrejas e capelas, um pedidório a favor da Obra da Propagação da Fé.

O leitor já reparou, por certo, naquela gravura que publicamos hoje na primeira página. Olhos que gritam, são os olhos de milhares e milhares de irmãos nossos que se voltam para nós.

Exames Sinodais

Mais uma vez se lembra aos revs. sacerdotes, que a isso são obrigados por Direito e que já foram avisados com a devida antecedência, que os exames prescritos se realizam nas seguintes datas, iniciando-se pontualmente às 10 horas:

Exame de pregador — 23 de Outubro;

Exame de repetição (Cânon) para o I e II anos — 24 de Outubro;

Exame de repetição para o III e IV anos — 26 de Outubro;

Exame de confessor — 30 de Outubro.

Os sacerdotes que têm de prestar as referidas provas no dia 26, ficam dispensados de tomar parte na recolecção durante a manhã do mesmo dia.

Aveiro, 19 de Outubro de 1961.

A Secretaria Episcopal

Recolecção do Clero

No próximo dia 26, realiza-se no Seminário de Aveiro a recolecção do clero, sob a presidência do nosso Venerando Prelado. A's 10 horas começará a Santa Missa.

As conferências serão feitas pelo sr. D. Abade Keller, do Mosteiro de Singeverga.

Os sacerdotes que desejarem almoçar no Seminário devem comunicá-lo ao rev. Padre Económico, até ao dia 23.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

A NOSSA MISSA

22 — Vigésimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.^a or. da Propagação da Fé, Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

23 — S.to António Maria Claret, Bispo e Confessor. Mis. pr. Cor branca.

24 — S. Rafael, Arcanjo. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

25 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.^a or. dos S.tos Mártires, Pref. comum. Cor verde.

26 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.^a or. de S.to Evaristo, Pref. comum. Cor verde.

27 — S. Gonçalo de Lagos, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

28 — S. Simão e S. Judas, Apóstolos. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

29 — Domingo de Cristo-Rei. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. próprio. Cor branca.

Eixo

Eixo, 10 — Acompanhado do sr. Eng. António Canelas, visitou esta freguesia o sr. Presidente da Câmara, a quem o sr. Presidente da Junta mostrou as obras realizadas e em curso, como sejam a pavimentação da Rua do Vale dos Pinheiros, alargamento da Rua da Estação e captação de água na Alaguela, estas duas com a participação do Estado.

Com 71 e 64 anos, respectivamente, faleceram a sr.^a Adélia Augusta Pereira e o sr. Serafim Januário de Almeida, antigo serraleiro, no lugar da Horta.

Tendo-se sujeitado a melindrosa operação na Casa de Saúde, em Aveiro, encontra-se, felizmente, em via de restabelecimento, a sr.^a D. Ana Balbina Saldanha de Carvalho, esposa do sr. Prof. Alvaro Tavares da Silva.

De visita a sua família, esteve alguns dias entre nós a sr.^a D. Adriana de Pinho Brandão, professora aposentada de Lourenço Marques e que também aqui exerceu, durante alguns anos, o magistério.

C.

ACÇÃO CATÓLICA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Bispo de Tiava «só quando todos os filiados sentirem de tal modo a urgência da caridade que se façam tudo para todos, não apenas em atitudes de alma mas na vida concreta onde Cristo sangra nos corações dos homens, poderemos deixar de falar em revigoramento apostólico».

Verifica-se, hoje em dia, que os tempos livres, os preenche o homem actual, em esmagadora maioria, com passatempos ou diversões que, embora nem sempre condenáveis, o afastam cada vez mais no sentido cristão da vida e, portanto, do próprio Deus, seu Criador. Perdeu a noção do significado do «Dia do Senhor» e muitos dos próprios católicos julgam-se perfeitos cumpridores dos preceitos da Santa Igreja desde que tenham ouvido Missa aos domingos e dias de preceito, e posto de parte os trabalhos servis.

Tem plena justificação, portanto, a preocupação da Hierarquia de instruir os fiéis na verdadeira função dos tempos livres na vida dos católicos e na necessidade de promover um conhecimento mais sério e uma vivência mais cristã do dia do Senhor. Assim, e com vista aos tempos livres, há-de procurar que, entre os elementos da Acção Católica, se crie a tendência para aproveitar aqueles em

Pela Catequese

Mandato e Compromisso de Catequista

Conforme oportunamente anunciámos, no domingo passado, as catequistas das freguesias da Glória e Vera Cruz receberam dos respectivos párocos, como delegados do Ex.^{mo} Prelado, o Mandato de Catequista para o presente ano de actividades, tendo, no final, todas elas feito o seu Compromisso.

A cerimónia realizou-se no final da santa missa, perante a comunidade dos fiéis, tendo os referidos párocos feito a explicação do significado e alcance do acto.

Noutras freguesias da diocese, os respectivos párocos estão a preparar as suas catequistas para idêntica cerimónia.

Curso Interparoquial de Catequese

Conforme anunciámos, começou na segunda-feira passada o Curso Interparoquial de Catequese, realização de grande alcance pastoral levada a efeito em todas as freguesias.

Durante esta semana, 15 freguesias tiveram já a primeira lição do programa previamente estabelecido, o que despertou grande interesse em todas as catequistas que tomaram parte.

Anunciámos mais as se-

guintes lições, no mês de Novembro:

Dia 6 — Albergaria-a-Velha;

Dia 7 — Alquerubim, Frossos, Cacia, Beduido e Gafanha de Carmo;

Dia 8 — Angeja, Ribeira de Fráguas, Eiról, Canelas e Gafanha de Encarnação;

Dia 9 — Eixo, Fermelã e Gafanha de Nazaré;

Dia 10 — Esgueira, Pardilhó e Ilhavo;

Dia 12 — Agueda, Macieira de Alcoba, Valongo do Vouga, Agueda de Cima, Ois de Ribeira, Arcos, Moita, Ois do Bairro, Bustos, Oiã, Troviscal, Couto de Esteves, Sever do Vouga, Covão do Lobo, Ouce e Soza.

Curso para as Catequistas da Cidade

Conforme noticiámos, teve início na segunda-feira passada, o curso para as catequistas das freguesias da Vera Cruz, Glória e Esgueira.

Esta iniciativa, levada a efeito pelos párocos, de colaboração com o Secretariado Diocesano da Catequese, despertou grande interesse em todas as catequistas.

As lições são dadas semanalmente, às segundas-feiras, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, com início às 21 horas.

Na primeira tomaram parte mais de 70 catequistas das três paróquias, estando também presentes os respectivos párocos.

Abriu os trabalhos do curso o Secretário Diocesano, que começou por agradecer a presença tão numerosa e interessada das catequistas, prova da sua dedicação à Santa Igreja pelo apostolado da catequese, que na nossa cidade tem progredido notavelmente nos últimos tempos.

Referiu-se depois ao notável progresso que este movimento está a ter em todo o país e na diocese, nomeadamente na preocupação constante duma séria preparação doutrinal, psicopedagógica e espiritual de quantos nele trabalham.

A exposição do tema sobre a «Finalidade da Catequese» foi orientada pelo mesmo sacerdote.

No final, os participantes dividiram-se em grupos para a discussão do tema, por um inquérito que depois foi apresentado e discutido em comum.

Na próxima lição será versado o tema «A Formação Integral do Catequista».

Todas as catequistas que desejarem frequentar o curso devem fazer a sua inscrição no Secretariado Paroquial da Catequese ou na altura das lições.

Farmacêutico

Precisa-se, para Angola. Dirija-se à Farmácia Africana, Caixa Postal 2675 — Luanda — Angola.

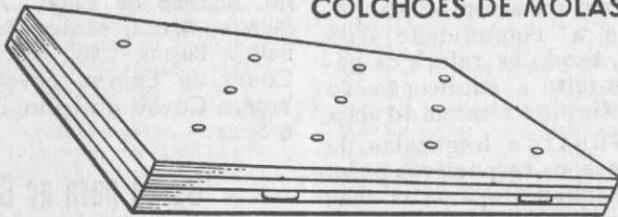
Molaflex

MOLAS FLEXÍVEIS L.^{DA}
S. João da Madeira

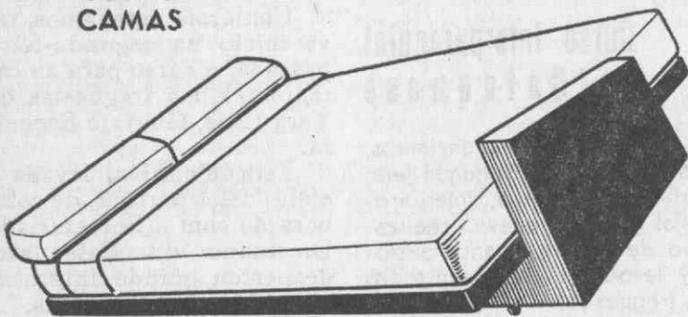
APARTADO 61

Com exclusividade absoluta
em PORTUGAL e ULTRAMAR
UTILIZA NOS SEUS

COLCHÕES DE MOLAS



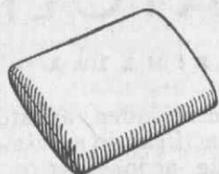
SOFÁS
CAMAS



MAPLES
TV-RELAX



ALMOFADAS
AR-FLEX



ANIVERSÁRIOS

Hoje — Padre João Baptista Simões.

Dia 23 — D. Olinda Miguéis Bernardo Ferreira da Maia, esposa do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria Regina de Pinho Ribeiro; Natália dos Reis Nogueira, filha do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 24 — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, esposa do sr. João José Candeias; Maria do Céu Costa de Mendonça, filha do sr. Alberto Mendonça; D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; Capitão Manuel Lourenço da Cunha; Eduardo Mário Violante Labrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Labrincha.

Dia 25 — D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. Alvaro Sampaio; D. Maria Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves da Mota; Rosa Maria da Cruz Ravara, filha do sr. Lourenço Gomes Ravara; Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 26 — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; Padre Manuel José Dias Cascais; João Milícias; Raul Manuel Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Matos.

Dia 27 — Carlos Alberto Martins.

BODAS DE PRATA

Celebram no próximo dia 25 do corrente as suas bodas de prata ma-

trimoniais a sr.^a D. Otilia Rosa da Silva Coutinho e o sr. Alberto Rodrigues Coutinho, guarda aposentado da P. S. P..

As nossas felicitações.

NASCIMENTO

Pelo nascimento de seu terceiro filho está em festa o lar da sr.^a Dr. D. Maria Ondina Leite Gamelas e do sr. Eng. José Gamelas Júnior.

A criancinha foi baptizada com o nome de António José.

RUI DE PINHO BRANDÃO

Tendo pedido a sua exoneração de aspirante da Agência de C. G. de Depósitos, nesta cidade, foi colocado no Banco Pinto Solto Maior, em Agueda, o sr. Rui de Pinho Neto Braudão.

VIDA ESCOLAR

Com honrosa classificação concluiu, em Coimbra, o 3.^o ano de Direito o estudante sr. António Manuel Neto Brandão, filho do prof. aposentado sr. João de Pinho Brandão, de Eixo.

BAPTIZADO

Com o nome de Rita Luísa, foi baptizada no dia 14, na capela da Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia, a primeira filhinha da sr.^a D.

Sociedade

Joana Megalhães da Motta Van-Zeller e do sr. Luís Rolando Van-Zeller.

Presidiu a cerimónia Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Aveiro e grande amigo da família da recém-nascida.

DOENTE

Encontra-se já melhor dos seus padecimentos o sr. Arquitecto Joaquim da Câmara Carvelho e Silva, da Quinta do Redolho, Agueda, que há dias recebeu a honrosa visita do Venerendo Bispo de Aveiro.

SALREU

No passado dia 14 sepultou-se nesta freguesia uma criança de 10 anos, José da Silva, que, perto de sua casa, na Agra, fora atropelada na véspera por um carro ligeiro. Era filha de Aida da Silva. Falleceu pouco depois de dar entrada no Hospital Visconde de Salreu.

SANGALHOS

Conforme já anunciámos, é amanhã que se realiza o tradicional cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia. Junto da capela do lugar de Sá, pelas 14 horas, far-se-á a concentração das representações de cada lugar da freguesia.

Compre os seus livros escolares na "GRÁFICA DO VOUGA"

O PRODUCTO ANTI TRAÇA MUNDIALMENTE CONHECIDO

Sanitized

REG.

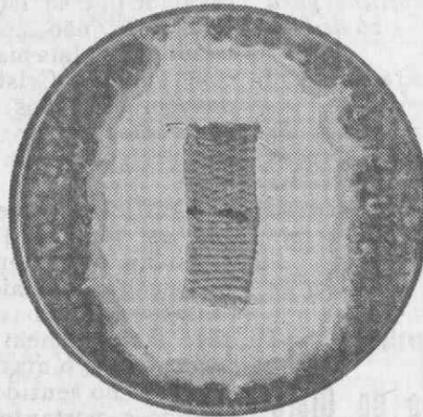
(LEIA: SANITAIZD)

Ampliação microscópica de dois pedaços idênticos de tecido que foram colocados ao mesmo tempo sobre culturas idênticas de fungos. Eis os resultados após alguns dias de serem submetidos à inoculação em ambiente quente e húmido:

100% ANTI
SÉPTICO
impedindo a formação de bactérias e de mofo

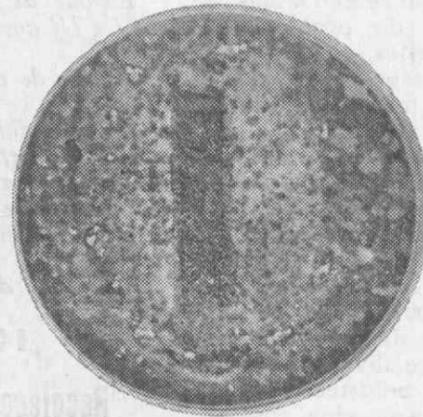
100% ANTI
ALÉRGICO
não é tóxico nem irritante

100% HIGIÉNICO
eliminando os maus odores da transpiração e mantendo a frescura durante anos



Tecido tratado com Sanitized

Não somente resistiu ao ataque microbiano como além disso permitiu que se formasse uma zona (branca) de isolamento continuando o tecido intacto sem cheiro, como novo



Tecido não tratado com Sanitized

As bactérias invadiram-no: Começa a destruição das fibras, que em breve será total acompanhada de odor desagradável

À venda em todo o país nas boas casas da especialidade

Exija sempre a etiqueta de garantia



hérnia

Conforto, segurança, eficiência

São as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer incómodo.

« Como se fosse com as mãos »

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 28 DE OUTUBRO

S. JOÃO DA MADEIRA — Farmácia Laranjeira
DIA 27 DE OUTUBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 30 DE OUTUBRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

VENDE-SE

Uma casa com quintal e um terreno lavrado, na Estrada de S. Bernardo, pertencentes aos herdeiros Mónicas. Tratar com os mesmos.

Casas — Alugam-se

No limite da Gafanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150\$00.

Tratar em Transportes Veneza — Telefone 23051.

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Compra-se

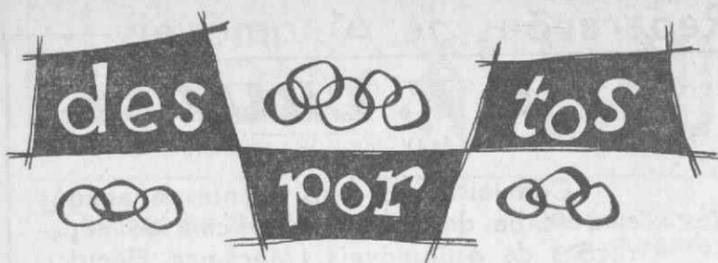
Qualquer quantidade de sucata. Nesta Redacção se informa.

Barro

bom para cerâmica, 30.000 mq., Santo André. Trata José Conde, Santo André — Vagos.

Trespasa-se

Estabelecimento de vinhos e seus derivados, mercearia, papellaria, ferreiros, adubos, materiais de construção civil, etc., por motivo à vista. Óptimas condições para dar comidos. Falar com Carlos da Rocha Cravo — Chave — Gafanha da Nazaré.



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA NÚMERO TRÊS

Notícias

se, 4; Caldas, 4; Sanjoanense, 4; Spt. Espinho, 3; Torriense, 3; Vianense, 3; Vila Real, 2; Peniche, 2; Castelo Branco, 2; Oliveirense, 1; Cernache, 1.

★ A crítica foi unânime em classificar de excelente a arbitragem de Carlos Paula, como juiz da partida Salgueiros — Lusitano. Folgemos com tão auspiciosa estreia do árbitro aveirense, para bem do desporto e prestígio da nossa arbitragem.

★ Amanhã repete-se o Castelo Branco - Espinho, a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, por

motivo de ter sido anulado o encontro que estes dois clubes realizaram em 24 de Setembro.

★ A contar para a primeira eliminatória da Taça de Portugal a realizar em 26 de Novembro, o sorteio de jogos realizado na última reunião da Federação Portuguesa de Futebol, ditou um Alhandra — Beira Mar. A segunda mão realizar-se-á em 31 de Dezembro em Aveiro.

★ Inicia-se amanhã o campeonato distrital de juniores, em cuja primeira jornada o Beira Mar recebe no Estádio Mário Duarte, pelas 10 horas, ovarense. Outros desafios: Recreio — Anadia; Espinho — Arrifanense — Oliveirense — Feirense.

FUTEBOL

Campeonato Distrital

A sétima jornada do campeonato distrital de Aveiro salientou-se pela vitória do Esmoriz, o seu primeiro triunfo na prova, e ainda pelos magníficos resultados conseguidos pelo Lusitânia e Ovarense, respectivamente, em Estarreja e Arrifana.

Cucujães, uma equipa que vinha revelando inesperado valor, foi à Vista Alegre, onde o resultado foi um «nulo». Amanhã é de realçar o interesse do desafio em Ovar, onde a equipa local defronta o guia da tabela, entre os quais há apenas dois pontos de diferença.

Resultados gerais: Arrifanense - Ovarense, 4-5; Vista Alegre - Cucujães, 0-0; Esmoriz - Cesarense, 3-1; Lamas - Agueda, 3-2; Estarreja-Lusitânia, 2-4.

Reservas: Arrifanense - Ovarense, 1-5; Vista Alegre - Cucujães, 0-3; Oliveirense - Beira Mar, 4-1; Feirense - Alba, 2-4.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Lusitânia . . .	7	5	2	0	25	-13	19
Lamas . . .	7	4	2	1	21	-13	17
Ovarense . . .	7	4	2	1	21	-18	17
Cucujães . . .	7	3	3	1	13	-9	16
Arrifanense . . .	7	4	0	3	29	-21	15
Agueda . . .	7	2	3	2	21	-13	14
V. Alegre . . .	7	2	1	4	17	-18	12
Estarreja . . .	7	2	0	5	8	-19	11
Esmoriz . . .	7	1	1	5	9	-28	10
Cesarense . . .	7	0	2	5	3	-15	9

Jogos para amanhã: Ovarense - Lusitânia; Cucujães - Arrifanense; Cesarense - Vista Alegre; Agueda - Esmoriz; Lamas - Estarreja.

O jogo Ovarense - Vista Alegre, realizado em Ovar no passado dia 8 e que terminou, após um resultado de 4-3, em 3-4, terá de ser repetido pois o Conselho Técnico da A. F. A. julgou procedente o protesto que o Vista Alegre fez na ocasião oportuna.

Em cumprimento da deliberação do Conselho Técnico,

Basquetebol

EM S. JOÃO DA MADEIRA

Sanjoanense 57

Illium 32

Jogo no Pavilhão de Desportos, arbitrado por Manuel Bastos Manuel Arroja, da C. D. de Aveiro.

Jogo de verdadeiro campeonato. Vitória certa, com os locais a dominarem em todos os capítulos de jogo.

Os visitantes exibiram-se abaixo das suas possibilidades. As equipas alinharam e marcaram:

Sanjoanense — Oliveira, 10; Manuel Pinho, 15; Edmundo, 4; Tavares, 4; Azevedo, 4; Almeida, 3; Aureliano, 17; e Martins.

Illium — Ramalheira, 15; Nunes, 3; Pessoa, 2; Vinagre, 3; Cachim, 4; Coelho, 3; Narcindo, 2; e Matias.

(Ao intervalo 25-15)

Arbitragem imparcial e certa.

EM ESGUEIRA

G. P. de Esgueira 32

Sangalhos D. G. 41

Campo da Alameda. Arbitros, Albano Baptista e António Rino. Os grupos alinharam:

Esgueira — Américo, 8; Raul, 2; A. Vinagre, 5; J. Calisto, 2; César Vinagre, 12; Virgílio, 3; e Perdigão

Sangalhos — Rosa Novo, 15; Feliciano, 2; Alberto, 7; Amândio, 6; Valdemar, 11; Carvalho e Gomes.

(Ao intervalo 23-16)

Menos preparados tecnicamente, os esgueseiros não puderam fustar-se a uma derrota perante um adversário que se mostrou superior naquele capítulo.

Decididamente os esgueseiros actuaram desarticulados, sendo visível a desorientação que se apoderou da turma, que nunca se encontrou no decorrer da pugna.

Arbitragem deficiente.

Algumas considerações sobre a próxima jornada

Dos jogos a realizar na jornada de hoje, e de amanhã, avulta sem dúvida, o encontro ILLIUM-GALITOS, que costume proporcionar aos adeptos de ambos os clubes pela rivalidade existente entre estes.

Todavia, julgamos que ainda não é desta vez que os ilhaveses vencem, em torneios oficiais, os Galitos, e razões nos levam a vaticinar tal prognóstico, visto que, os representantes aveirenses se encontram melhor preparados tanto técnica como fisicamente, e não ser que os elementos elvi-rubros estejam em noite de pouco acerto à cesta.

Vaticinamos a vitória do Galitos, e que bem dela necessitam.

Nos restantes encontros, os vencedores estão mais ou menos indicados: Sanjoanense, Esgueira e Sangalhos não deverão ter dificuldade em saírem vitoriosos das contendas a disputar.

Caso contrário, a registar-se a vitória dos clubes de Agueda, Amândio ou Cucujães, poder-se-ia considerar a jornada-surpresa.



Atenção! Atenção!

Pedirei nos arredores de Aveiro Vende-se ou Trespasse-se Falar pelo telefone 42123 de Estarreja ou escrever a Lino de Matos, Salreu.

Regimento de Cavalaria N.º 5

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5, torna público que, no dia 7 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas e na parada do seu Quartel em Aveiro, se procederá à venda, em hasta pública, de 1 carro de combate de 18 toneladas «Valentine» equipado com o respectivo motor. A base de licitação é de 7.000\$00 e, no acto de adjudicação provisório, terá de ser efectuada o depósito de 10% do valor da arrematação.

Na Secretaria do mesmo Conselho prestam-se todos os esclarecimentos sobre esta arrematação, em qualquer dia útil, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

Quartel em Aveiro, 18 de Outubro de 1961

O Chefe da Contabilidade,

Jorge Feurly de Magalhães Caldas

Cap. do S. A. M.

FALECIMENTO

Artur Lourenço

Faleceu em 9 do corrente, na Gafanha do Carmo, onde vivia com seu filho, rev. Padre José Soares Lourenço, o sr. Artur Lourenço, natural da freguesia de Valongo do Vouga.

Tinha 72 anos e sofreu com muita resignação a sua prolongada doença. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Dias Soares. Era pai daquele rev. sacerdote e dos srs. Joaquim e Manuel Soares Lourenço, ausentes no Brasil; Maria Eduarda, residente em Coimbra; Maria dos Prazeres, em Azurva; Deolinda, religiosa do Coração de Maria, em França; e Esmeralda, casada em Lisboa.

A toda a família apresenta o «Correio do Vouga» sentidas condolências.

Oterece-se

Repez activo, com curso comercial e carta de condução, pretendo colocação compatível.

Resposta à Redacção ao n.º 10.

por terras de MOÇAMBIQUE

Continuação da página 8

Correios, o Hospital e várias vivendas particulares, a que brevemente se poderá juntar um amplo e moderno quartel que ora começa a surgir do nada, são os prédios que sobressaem na rua principal, a Avenida Salazar, muito semelhante, no seu tamanho e configuração, à do Dr. Peixinho, em Aveiro, porém diferente na raridade das habitações que a mar-

Dr. Manuel Girão

Agradecimento

A viúva e filhos e mais família do Dr. Manuel Paulino Girão julgam ter agradecido a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar, acompanhando-os na grande dor pela perda do seu ente querido. Receendo, porém, qualquer falta involuntária, a todos manifestam, por esta forma, o mais vivo e impercível gratidão.

Carreira de Camionetas

A Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Buçaco, com sede no Luso, requereu licença para a exploração de uma carreira regular de passageiros entre Penacova e Praia da Vagueira, passando por Casal, Espinheira, Sazes, Contenças, Cássemes, Carvalheiras, Luso, Barrô (cruzamento), Mealhada, Aguiç (cruzamento), Curia (cruzamento), Anadia, Malaposta, Sangalhos, Oliveira do Bairro, Oia, Mamodeiro, Costa do Valado, Aveiro, Gafanha da Nazaré, Forte, Barra, Costa Nova e Quintas da Costa Nova, em substituição da que explora entre esta praia e Penacova.

★ Foi negada à Auto Viação Aveirense, Lda, a exploração de uma carreira regular de passageiros entre Aveiro e a Gafanha do Carmo.

Volkswagen

VENDE-SE, em óptimo estado de conservação.

Falar com o sr. Prior de Canelas, Estarreja.

Torne a sua casa

e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

no Correio do Vouga

Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos

Aqui se informa.

Ritual Bilingue

Já se encontra à venda o Ritual Bilingue (latim e português), em magnífica edição a duas cores, da União Gráfica.

Por decisão do Venerando Episcopado, é desde já autorizado o seu uso na administração dos sacramentos. Tornar-se-á obrigatório desde 1 de Janeiro de 1962, não se permitindo o uso de outro texto.

A venda na «Gráfica do Vouga», aos preços de 60\$00 e 80\$00.

ginam e na abundância da vegetação de que está orlada. Tem o seu início na estação do caminho de ferro, para terminar no edifício da Administração.

Dentro do agregado populacional erguem-se provisoriamente os aquartelamentos militares. Não longe, fica a piscina, de construção luxuosa, onde, nos dias de calor ardente, se esgota a lotação.

Esta é a localidade onde me encontro, desde o dia 28 de Julho p. p., à frente dos destinos morais e espirituais das tropas que constituem o Batalhão de Caçadores n.º 160, exercendo cumulativamente a assistência religiosa à população civil (autóctone e europeia), por caridade para com os bondosos sacerdotes da Misão do Mutuáli, a cuja jurisdição pertence Malema.

«Depois do Riso Convencional»

Notas de **Fonseca Reis**

NÃO será por modéstia (que seria grave presunção nestes tempos de glorioso descomedimento) que intitula o autor «Notas» esta colecção de variados poemas. Na verdade pode-se dizer que cada poema se apresenta estruturalmente dividido em duas partes distintas e complementares.

A primeira, como um prólogo explana, o motivo de poema, a sua intenção-geral. A segunda, a que chamariamos o fruto do poema, singulariza-se pelo seu aspecto quase sempre epigramático e é como que um fecho, um apontamento sintético, uma nota.

É manifesto, pois, que cada poema se realiza mediante um preconcebido desenho formal do que resulta um evidente artifício a que se submeterá, de quando em vez, a ideia prima.

É esta a faceta do livro que merece uma referência menos lisonjeira.

Nota-se, por exemplo, ainda que tênue, um certo rebuscamento de formas e o emprego escusado de alguns truques literários. Há a procura clara de efeitos estilísticos, não muito necessários, como a aliteração e o trocadilho. Mas esta afectação, esta pompa fraseológica que se processa no tipo dum cultismo muito especial (um cultismo de modalidades diferentes, resuscitado numa certa poesia actual) não será propositadamente assim, para nos dar melhor a imagem deste mundo complicado e fátuo, que mascara o vulto e as palavras e tem uma medida para todas as crises, para todos os actos, até para o riso, este mundo, numa palavra, convencional!...

É, pois, digno de relevância o intuito do autor em nos dar a verdadeira face das coisas, apesar dos temas não serem suficientes e bastante universais e os tipos (v. g. a dona moça da janela, do passeio ou do cinema) serem mais ou menos neutros e inócuos.

O autor deve ser um excelente conversador e demons-

tra conhecer bem os meandros desse tal mundo agarrado às convenções, por uma experiência pessoal, talvez ingrata, e com o seu poder verbalista trataria devidamente, concertada, alguns personagens mais interessantes, por exemplo, alguns pertencentes a essa casta de sanguessugas e parasitas que para aí pupulam, o que estaria dentro do espírito do livro.

É admirável como a poesia se presta a tudo!

Prende-se, antes, o poeta a um mundo mais modesto e circunstante:

«Os riscos do meu passado
Vendem cautelas, «pentes inquebráveis»,
Jornais, revistas, «tudo a dez tostões»,
De longe, para as mãos»

A's vezes, falo neles
E faço parte
E dou-lhes forma humana
Com olhos e com rugas
E a mancha dos defeitos...

Por vezes, as ideias, à força de serem rodeadas de imagens, se personificam:

«Aquele sujeito magro
falou tanto no café:
Um silêncio guardará
Aquele — sujeito magro?»

Esse mundo do poeta é, de igual modo, presente e íntimo e pode ser ele próprio, em que os outros se podem rever.

Ele sofre, na verdade, dum bi-dimensão psicológica e, na sua ironia, que se enriquece com o desdobramento do observador no observado, preso de caricato, pressentem-se, ligeiramente, as ânsias de revolta e a dor dum profundo isolamento:

«Sob a tarde ao Chiado,
Sem micra de dinheiro
E quase desditoso como um génio.

E então, no Outono
Com a tarde a saber a não-ter-casa!

Diabo! — ia a dizer diabo sempre
Sob a tarde ao Chiado, nesse tempo:
— Era em vez de fumar».

Em «Depois do Riso Convencional» há o enleio do pormenor, intuição poética e notável poder sugestivo. O autor confessa-se preso do simples e despretenso da «aurea mediocritas» provinciana e mostra uma consciência amarga do gorado rameirão quotidiano.

«Depois do Riso Convencional» é possível que não convença, até porque é uma estreia, mas seria insensato e injusto não augurar, para breve, ao autor Fonseca Reis, uma poética mais incisiva e actual.

A capa é ilustrada por R. Duarte, num trabalho sobremaneira infeliz. É falta de sentido artístico e até publicitário, que qualquer obra, mesmo poética, exige.

António da Ballada

Diálogo com o Leitor

«O aspecto geral do jornal agrada naturalmente a todos os leitores e é uma demonstração da boa capacidade da arte tipográfica e artística ao v/ serviço; mas, um jornal, além da sua doutrina que logicamente deve defender, deve servir os interesses do povo, dos seus leitores em geral e estes podem estar situados noutros campos de ordem religiosa, etc..»

Há pontos de vista justos a defender para o saneamento administrativo regional, para se evitarem abusos do poder que prejudicam o povo em particular e a Nação em geral.

Quando o v/ jornal aborda destes assuntos fá-lo de uma maneira que os visados certamente nem se apercebem do facto ou se riem do carinho com que são tratados, porque são sempre tratados em artigos de v/ lavra e responsabilidade, cuja apresentação agrada, mas não são suficientemente positivos.

José Gonçalves da Cruz
Praia da Barra»

O «Correio do Vouga» é, essencialmente, um jornal católico e o órgão da Diocese de Aveiro. Nisto reside a sua função específica.

Mas é também um semanário regionalista. Defendendo os interesses da região, não entra, todavia, em discussões que se lhe afiguram estereis. Paira, sempre, acima dos homens e das suas opiniões.

Neste, como noutros aspectos, aceita e deseja colaboração. E tem gosto em publicá-la, desde que ela esteja dentro das normas que o orientam. Doutro modo, não.

Os visados não se apercebem ou riem-se do carinho com que são tratados — diz o nosso estimado assinante. Olhe que não. No geral sentem e «doem-se» muito com o que é dito por nós...

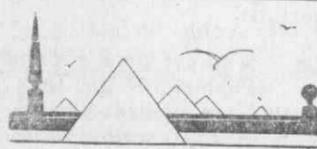
Reparações de Automóveis

A. F. CRUZ

Ex-Chefe da Oficina V W em Aveiro

Comunica aos seus clientes e amigos que acaba de abrir uma Oficina de Reparações de Automóveis, (Mecânica, Electricidade, Chapeiro e Pintura).

R. BAIRRO DO VOUGA, 34 — AVEIRO
(Junto à passagem de nível)



AVEIRO

Concerto Musical

Deve realizar-se no próximo dia 4 de Novembro, no ginásio do Liceu, um concerto promovido pelo Instituto Francês do Porto, de colaboração com o Conservatório Regional de Aveiro. Daremos mais informações no próximo número.

Aparatoso acidente com uma camioneta de carga

Na Praça do Eng. Frederico Ulrich, nesta cidade, registou-se no dia 17 aparatoso acidente de viação que, só por grande sorte, não teve piores consequências.

Quando descia a Rua de Coimbra com destino à estação dos Caminhos de Ferro, uma camioneta, que levava roupas e apetrechos marítimos dos pescadores do navio bacalhoeiro «Avé-Maria», voltou-se aparatosamente.

Do desastre resultaram ferimentos em dois marítimos que ficaram sob a carga: Manuel Dias Pereira, de 22 anos, natural de Ponte da Barca, e José Teixeira, solteiro, de 23 anos, natural de Resende, Viseu, que tiveram de ser conduzidos ao hospital em estado de choque.

Juramento de Bandeira na Base Aérea N.º 7

Na Base Aérea N.º 7, de S. Jacinto, realiza-se no próximo dia 26 a cerimónia do Juramento de Bandeira, havendo missa às 11,05.

Exposição de Augusto Sereno

Encerra-se amanhã, no Teatro Aveirense, a exposição de trabalhos de pintura, gravura, pastel, desenho e escultura de Augusto Sereno.

Trata-se de mais uma manifestação artística que surge em Aveiro. Fazemos votos pelos futuros êxitos de Augusto Sereno.

Capitão do Porto

O Capitão do Porto de Aveiro, sr. Comandante Amândio Pires Cabral, acaba de ser promovido a Capitão de Fragata.

Por este motivo, o «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de felicitação ao distinto oficial e seu dedicado amigo.

Igreja de Vera-Cruz

No próximo dia 25, quarta-feira, principia o tríduo de pregação, como preparação para a festa de Cristo Rei. As conferências realizar-se-ão nos dias 25, 26 e 27 às 18,30 e às 21,30 horas, na igreja paroquial.

No sábado, 28, haverá somente a conferência às 18,30 horas. De tarde, confissões, das 15 horas em diante.

No domingo, 29 — às 8,30 — Profissão de Fé e Missa; às 18 horas, Exposição do Santíssimo, sermão e bênção.

Às 19 horas — Missa Cantada.

As conferências serão feitas pelo rev. Padre António Pereira Rodrigues, da Consagração do Espírito Santo.

Casa do Povo de Esgueira

A Casa do Povo de Esgueira vai comemorar, no próximo mês de Novembro, o 19.º aniversário da sua fundação. Desejamos que o programa seja digno. Se tal suceder e dele tivermos conhecimento, publicá-lo-emos.

Liceu Nacional

Encontram-se este ano a prestar serviço no Liceu de Aveiro, pela primeira vez, os seguintes professores: Ilídio José Pomar Peixoto; Alice Fernandes; Alberto Gomes Resende Pires; Maria de Lurdes Henriques Mingocho; Haidé da Silva Mendes; Emília Rosa Henriques Pimentel; Maria Alexandra de Barcelos Soares Pamplona; José Augusto de Queirós Paupério; Maria José Coelho Gomes de Sá; Maria Fernanda da Costa Cerqueira; e Maria Esmeralda Leite Rainho.

«Os Carlos»

O grupo onomástico «Os Carlos» completa, no próximo dia 4 de Novembro, 31 anos de existência, promovendo então diversas cerimónias religiosas e actos de caridade e benfazer aos pobres e aos encarcerados.

Agradecemos a importância de 30\$00 que nos foi enviada para os nossos protegidos e associamo-nos às comemorações festivas.

VITÉ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelas e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÊVA

fortifica e engorda

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Carteira com documentos

Perdeu-se, nesta cidade, gratificando-se quem o entregar na Redacção do «Correio do Vouga».

VENDE-SE

Tractor «Ferguson» — Estado novo. Trata: Joaquim Mendes — Pardelhas — Murtosa.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

3 vezes
por dia
1 comprimido

contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA

Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

da existência do

ARMAZÉM DE LANÍFICIOS

(ao lado do Trianon)

De 23 de Outubro a 30 de Novembro

Aceitam-se propostas para o trespasse deste estabelecimento

INFORMA:

Pinheiro, Martins & Soares, L.^{da}

Telefone 22920

OU:

Manuel J. O. Sérgio & F.^{os}, Sucr.

(Dr. Heitor Baptista Ferreira)

Telefone 23300

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que no dia 10 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o prédio a seguir mencionado, penhorado aos executados Manuel Albino de Oliveira e mulher Nazaré da Conceição Martins, lavradores, residentes no lugar do Ervedal, freguesia de Vagos, desta comarca, nos autos de acção sumariíssima em execução de sentença que lhe move a firma Pinheiro Martins & Soares, Limitada, com sede nesta cidade.

PREDIO A ARREMATAR

Um terreno a pousio e vinha no Cabeço do Ervedal, que confina do norte com Manuel Raimundo e outros, do sul com José da Costa, do nascente com caminho público e do poente com Manuel Matias, inscrito na matriz sob o art. 5.797, — que vai à praça pelo valor de 2.653\$20

Fica a cargo do arrematante o pagamento por inteiro da respectiva sisa.

Aveiro, 9 de Outubro de 1961

O JUIZ DE DIREITO
FRANCISCO XAVIER DE MORAIS SARMENTO
CHEFE DE SECÇÃO
ARMANDO RODRIGUES FERREIRA
(Correio do Vouga — 1571 - 21 - 10 - 1961)

LEITÕES
Maior desenvolvimento, sádios, use
SUÍNO-LACTOL
farinha láctea para desmame e iniciação de leitões
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que pela 2.ª secção de processos do 2.º Juízo de Direito do Tribunal da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados ANTONIO SANCHES DE CASTRO e esposa Dona DIAMANTINA GUIMARAES CRUZ E CASTRO, ele industrial de cinema e ela doméstica, residentes na Rua Pádua Correia, n.º 565, da freguesia de Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia, da comarca do Porto, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na acção sumária, em execução de sentença, que o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro, move contra os mesmos executados e outros.

Aveiro, 6 de Outubro de 1961

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Moraes Sarmento
O Chefe de Secção,
Armando Rodrigues Ferreira
(Correio do Vouga n.º 1571 da 21-10-1961)

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Mário Sacramento
Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora mercade)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Maria de Lourdes Granado Madeira

Retomou a clínica

Residência e consulta:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149 — 1.º - Drl.º

Telef. 22675 **AVEIRO**

Anúncio no «CORREIO DO VOUGA»

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Pensão Restaurante

«PINTO BESSA»

1.ª CLASSE

Rua da Estação, 50 a 56

(frente à estação de Campanhã)

PORTO

Excelentes instalações com «chauffage» central — Apartamentos: todos os quartos com telefone e telefonia, salas próprias para casamentos e banquetes.

Saias plissadas de
Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

Nova Agência Funerária
EM SALREU

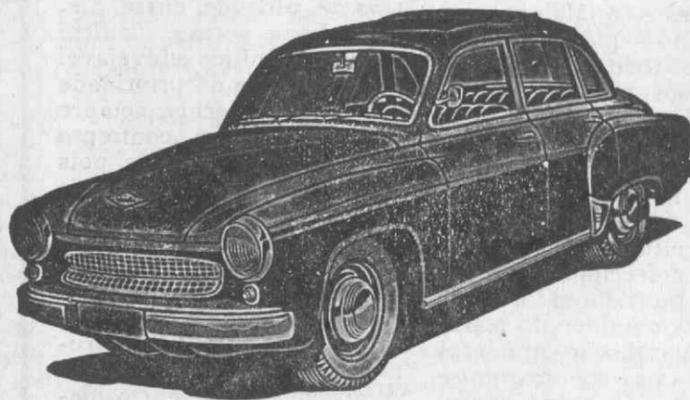
de ISRAEL DE ALMEIDA BANDEIRA

Funerais para todos os preços e transladações para todo o país. | chamadas a qualquer hora

TELF. 42184 — SALREU — ESTARREJA

WARTBURG

O melhor entre os melhores dos automóveis a dois tempos



- ★ 4 portas
- ★ 5 lugares
- ★ Maiples transformáveis em camas
- ★ Motor de 3 cilindros a 2 tempos
- ★ 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.
- ★ 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro, Viseu e Coimbra

Representações **AVEIRAUTO, L.^{DA}**

Rua Vasco da Gama

ILHAVO

— Telef. 22766

na festa de CRISTO-REI

O último domingo de Outubro é consagrado à festa de Cristo-Rei e nele se celebra também a festa da Acção Católica. Por decisão do Venerando Episcopado Português, fez-se igualmente este ano, neste dia, em todas as dioceses da metrópole, a celebração da coroação e do feliz aniversário natalício — 80 anos — de Sua Santidade o Papa João XXIII.

Por todas estas razões, ardentemente desejamos que as cerimónias se revistam da maior piedade e brilhantismo. Necessário se torna, para isso, que não falte o concurso de todos os católicos, manifestado sobretudo em presença viva e apaixonada.

Do programa, que a seguir publicamos, queremos salientar as duas notáveis conferências que serão proferidas na sessão solene do dia 29, às 15 horas, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro.

Esta sessão tem-se caracterizado, em anos anteriores, pelo seu nível de cultura e arte. Pois a de agora, estamos certos, não será de menor relevo e valor. Basta dizer que se deslocam a Aveiro, no dia 29, dois distintos e ilustres professores universitários, conhecidos pela projecção da sua obra e pela irradiação da sua vida apostólica. E os temas escolhidos são de uma candente oportunidade, nesta hora em que o mundo e os homens se interrogam sobre os problemas mais profundos e transcendentes da sua existência.

A sr.^a Professora Doutora D. Maria de Lourdes Belchior Pontes, Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, falará sobre «O mundo contemporâneo na vida actual e a urgência apostólica dos leigos».

Sobre «Perspectivas e princípios de uma acção familiar cristã» dissertará o sr. Professor Doutor Manuel de Melo Adrião, Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Dia 28 de Outubro, Sábado

Às 21.30 horas — Na Igreja Catedral, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA «O DOMINGO, DIA DE DEUS, NOSSO DIA» sob a alta presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO QUATRO

O I Congresso Nacional da Imprensa Regional, há anos realizado em Lisboa por feliz iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, foi o passo mais decisivo dado até agora no sentido de valorizar e prestigiar os jornais de província, procurando justamente conseguir-se para eles aquelas facilidades de trabalho a que têm indiscutível direito. Defensores e baluartes do bem público, o país habituou-se a confiar neles. Já os não dispensa.

O Grémio Nacional da Imprensa Regional, nascido daquele encontro, tem procurado defender os legítimos interesses dos referidos jornais, num esforço que merece o melhor louvor e há-de prosseguir até que de todo, e em todas as esferas, se reconheça a necessidade e o alcance desta obra.

Hoje, queremos pôr em relevo — e agradecer a quem

soube enfrentar e resolver o problema — o facto de ter sido há dias conferido o cartão de identidade aos directores e chefes de redacção ou redactores principais das publicações periódicas representadas pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional. Trata-se, na verdade, de um grande benefício, absolutamente fundamentado, pois não existia justificação para se continuar a impedir que os nossos colaboradores mais qualificados dispusessem dos meios de acção que se reputam indispensáveis para o cumprimento da elevada missão que lhes está confiada, tendo em vista o interesse público.

No final do Congresso de Lisboa, foi dito ao Venerando Chefe do Estado, por um dos nossos, em nome de todos, que a Imprensa Regional tem graves e pre-

mentes anseios e aspirações. A palavra não caiu no vácuo. E bem ali se insistiu na afirmação, tantas vezes repetida, de que «o país não é o Terreiro do Paço».

Está a ser-nos feita justiça. Felicitemo-nos por isso, — e saibamos ser gratos.

O cartão de identidade, agora concedido, confere ao seu possuidor o direito, mediante a sua exibição:

«1 — Ao livre trânsito nas ruas e outros lugares públicos onde se torne necessário o exercício das suas funções, salvo em circunstâncias que obriguem a disposições de restrição do seu uso;

2 — À livre entrada em museus, bibliotecas, estações do caminho de ferro e portos marítimos;

3 — À obter da Administração Geral dos C. T. T., nos termos regulamentares, bilhetes de autorização individual para expedir telegramas noticiosos com as reduções de taxas consignadas nos regulamentos telegráficos nacionais e internacionais para este género de telegramas».

NOTA INTERNACIONAL

a IRONIA da ESFINGE

pelo DR. QUERUBIM GUIMARÃES

AQUELA Esfinge a que já me referi neste jornal, e que foi destronada no Brasil, ergueu-se agora na Casa Branca, onde Kennedy e Gromiko — o Presidente americano e o Ministro dos Estrangeiros russo — conversaram como «bons amigos» sobre a crise de Berlim e a paz no mundo.

A Esfinge ouviu-os silen-

ciosa e nada respondeu ao viajante que a interrogou. A Esfinge ouviu-lhes sempre as palavras ternas que se trocam, os apertos de mão com que se saudam, os abraços com que se enlaçam... Vê, ouve e sorri, enigmática mas irónica.

Quando falam em paz e desarmamento, ela tem um movimento brusco e, sem vender o segredo em que se envolve, aponta ao mundo as duas notícias de alarme, — a ironia dos contrários!

De que se trata?

Da Rússia vem a resposta:

— Às 6,21 do dia 6 fiz deflagrar a mais potente explosão atómica realizada até agora, uma e meia a duas vezes mais forte que a última efectuada em 4 do corrente,

cujas potências atingiu várias megatoneladas...

A Esfinge aponta agora a América.

Eis a resposta:

— Nove aperfeiçoados mísseis «Atlas», cada um deles capaz de destruir cidades a 9.000 quilómetros de distância, foram declarados operacionais na base aérea de Spakane, em Washington; três destes mísseis balísticos intercontinentais constituem a força de que os Estados Unidos dispõem em foguetões; outros nove serão entregues à força aérea da base de Selaka, Kansas.

E a Esfinge indecifrável continua irónica, a sorrir...

Oh! a paz do mundo? Quem duvida dela?!...

em terras de MOÇAMBIQUE

M ALEMA é uma simpática e bem ajeitada povoação moçambicana, a 250 quilómetros a oeste da cidade de Nampula; chama-se também Entre-os-Rios, por se situar precisamente no meio de duas bucólicas correntes — o Malema e o Mutivazi — que conservam, durante todo o ano, seus volumosos caudais, em requintados meandros que taludados seixos rendilham de esquisitas sinuosidades, onde as indígenas costumam pillar a mapira, espécie de milho miúdo, de cuja farinha coleccionam seu alimento quotidiano, e onde não falta o enlevo do marulhar uníssono de graciosas quedas a esboroarem-se contra o côncavo pedregulho.

Sede de uma extensa e populosa Circunscrição Administrativa, servida pelo caminho de ferro, factor número um da sua relativa importância e apreciável progresso, esta binómica terra coloca-se entre as primeiras do norte de Moçambique. A população nativa está orçada em 35.000 habi-

tantes, enquanto que a europeia deve andar apenas por uns 200, sem contar, como é óbvio, a tropa recém-chegada.

Dotada de luz eléctrica, possui, em abundância, boa água, predicação raro, nestas inóspitas paragens africanas; alcandorada a 600 metros de altitude, entre elevadíssimas serras, usufrui de um magnífico e invejável clima que lhe dá prioridade e a torna preferida, sempre que é posta em confronto com as suas congéneres, pois sobre ela sopra diariamente uma brisa suave que dulcifica e ameniza a temperatura, neutralizando, por consequência, o efeito das activas quenturas da zona tórida. Os panoramas disfrutados são deslumbrantes e admiráveis pela curiosidade que proporcionam.

Grande centro de cultura tabaqueira, cuja exploração principiou há uns 40 anos, Malema, além de possuir uma enorme fábrica de tabacos, orgulha-se também de ser a sede do grémio dos produtores desse artigo, no norte da província, o que traz às ruas um desusado movimento, em certos dias de reuniões e assembleias; região de fartura de caça, onde o elefante, o leão, o búfalo, o leopardo, as zebras, as impalas, as gazelas, os jacarés, em todos os rios,

etc., constituem as variedades da fauna à disposição dos caçadores.

A filial do Banco Nacional Ultramarino, as escolas, uma linda capela dedicada a São Miguel Arcanjo, os

CONTINUA NA PÁGINA 7

F OI numa estação airosa, algures no Norte de Portugal. Eu aprestava-me a comprar o meu bilhete. Mas, ao tomar a minha vez, tive de retroceder um pouco e aguardar de novo. O «senhor» que me precedia na bicha, voltara atrás a desfazer um engano. Era uma diferença «ridícula» de um escudo — que ele pagara a menos.

O solícito, atencioso e honesto empregado da bilheteira não dera pela falta e, ao ouvir a rectificação, limitou-se a dizer:

— «Julgo que estava certo. Porém, se o senhor tem a certeza, faça como melhor entender!...»

Eu fiquei pasmado... Quis depois ver aquele «senhor» passageiro, admirá-lo, reter nos meus olhos a sua estampa de homem! Entrei no cais, mas a imediata chegada do comboio não me deu tempo de o procurar. Nas carruagens, de novo o procurei. Eu queria identificar e conhecer melhor aquela «ave rara», homem bem feito, decentemente bem vestido, e com um «escandaloso» sentido de justiça — de dar o seu a seu dono. Queria caçá-lo para o

postais em

ZIG

ZAG

meu «museu humano». É certo que nada sabia da sua existência. Nada, é como quem diz, pois quase podia jurar a mim mesmo que sabia uma coisa certa na vida daquele «senhor» que voltava atrás para restituir um escudo: «o seu a seu dono». Assim fiel, eu quase podia jurar aqui que ele nunca se fizera rico, nem viria a sê-lo. A não ser que ele fosse um génio em qualidades de trabalho ou venha a ser um bafejado jogador do Totobola!... Mas a sorte é avara e os génios são raros!

S.

Controlo

AVENÇA

ANO XXXI — N.º 1571

Aveiro, 21-10-1961

Biblioteca Municipal

AVEIRO